

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimização refinada de todo o fluxograma das obras viárias da Vila da Taipa, salvaguardando o normal funcionamento das lojas dos bairros comunitários

Recentemente, recebi queixas de vários lojistas da Vila da Taipa, os quais relatam que as recentes notificações relativas a obras viárias na zona têm sido emitidas de forma relativamente apressada, e que algumas das obras e as respectivas suspensões de abastecimento de água associadas foram apenas comunicadas no próprio dia ou com apenas um dia de antecedência, o que impossibilita os estabelecimentos de restauração e bebidas, e de venda a retalho de ajustarem atempadamente o aprovisionamento de géneros alimentícios frescos e as escalas do seu pessoal. Mais, caso se adopte no local da obra o método de encerramento mediante a instalação de tapumes ao longo de toda a rua, tal não só reduz o espaço do passeio, dificultando a passagem de carrinhos de bebé, cadeiras de rodas e malas de viagem, como também pode levar facilmente visitantes e residentes a presumirem, por engano, que “as actividades comerciais de toda a rua estão suspensas”, desviando-se então do seu trajecto, o que afecta a exploração de negócios do dia-a-dia das lojas. A repavimentação de vias e a manutenção das tubagens subterrâneas constituem obras de desenvolvimento urbano inevitáveis, sendo amplamente compreendidas e toleradas pelos lojistas e residentes. No entanto, importa que as autoridades continuem a otimizar a forma de minimizar o impacto nas actividades comerciais dos bairros comunitários, assegurando simultaneamente o bom andamento das obras, mediante uma coordenação mais refinada ao longo de todo o processo, nas “fases prévia, intermédia e posterior”.

Pelo exposto, interpele sobre o seguinte:

1. No âmbito do alerta prévio da “fase prévia”, dado que os pequenos e médios estabelecimentos de restauração e bebidas e da venda a retalho dependem fortemente de ciclos estáveis de aprovisionamento e de planeamento das suas actividades comerciais, as autoridades vão aperfeiçoar o mecanismo específico de aviso prévio de obras para as ruas e zonas com concentração de actividades comerciais, de modo a que, ainda na fase de preparação, seja divulgado, com uma antecedência de uma a duas semanas, aos lojistas afectados, um calendário claro que abranja as datas de início e de conclusão das obras, as operações específicas a realizar e as disposições relativas a cortes de abastecimento de água e de energia eléctrica, permitindo assim que os lojistas disponham de tempo suficiente para ajustar as encomendas de produtos frescos e o aprovisionamento de matérias-primas, reduzindo efectivamente os inconvenientes e as perdas durante a sua exploração comercial?

2. No âmbito da execução de obras da “fase intermédia”, o método tradicional de encerramento total e de vedação de toda a via tende a obstruir as rotas dos clientes. As autoridades vão estudar a implementação, em zonas comerciais de bairros antigos, de um “mecanismo de execução de obras por fases rotativas e de vedação modular” (ou seja, concluir um troço, proceder à sua vistoria e reabri-lo, e avançar para o troço seguinte sujeito a vedação), bem como a instalação, no exterior das vedações de obra, de sinalização clara com indicações sobre as actividades comerciais dos lojistas e de micropassagens sem barreiras, de modo a salvaguardar o ritmo da execução das obras e o ambiente comercial das ruas?

3. No âmbito da avaliação da “fase posterior”, a experiência prática acumulada após a conclusão de cada obra das ruas e das zonas constitui uma valiosa referência para a futura coordenação e optimização. As autoridades vão estabelecer, após a conclusão das obras, um mecanismo regular de “recolha de ‘feedback’ das opiniões dos lojistas e de comunicação com os mesmos”, a fim de, em articulação activa com os serviços competentes de obras públicas, os serviços municipais e as entidades executoras das obras, ouvir o “feedback” efectivo dos lojistas, analisar os pormenores da coordenação durante a execução das obras e

utilizar essa informação como referência para a optimização do planeamento de obras similares no futuro e do mecanismo de coordenação interdepartamental?

16 de Outubro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lee Koi Ian